

PORTUGAL

QUE PRESTOU INESTIMÁVEIS

SERVIÇOS AO MUNDO

VENCERÁ NESTA CONJUNTURA

— AFIRMOU O EMBAIXADOR DE ESPANHA, DURANTE O BANQUETE
AOS JORNALISTAS ESPANHÓIS QUE ONTEM CHEGARAM A LISBOA

Chegaram ontem, num avião da T. A. P., a Lisboa, vindos a convite do S. N. I., os jornalistas espanhóis Vicente Cebrian, director da Agência de Informação da Imprensa; Luís Calvo Andaluz, director do «A. B. C.»; Pedro Gomez Aparicio, director da «Hoja del Lunes»; Rodrigo Royo, director do «Arriba»; D. Jesus Revuelta, director de «Informaciones»; Santiago Galindo Hertero, director de «El Alcazar»; Bartolomé Mostaza, conselheiro da redacção do «Yá»; D. José Sanz Rubio, cronista de assuntos internacionais do «Madrid»; D. Marino Gomez-Santos, redactor do «Pueblo», que eram acompanhados pelo sr. Adolfo Muñoz Alonso, director-geral da Imprensa de Espanha, e pelo adido de Imprensa á embaixada de Portugal no país vizinho.

Eram aguardados no aeroporto pelos srs. embaixador de Espanha, D. José Ibañez Martin; D. Rafael Brales, ministro conselheiro; Javier Echarrri e Pedro Rocamora, respectivamente adidos de Imprensa e Cultural; Manuel Hidalgo, adjunto do adido de Imprensa; Frajal, director do Turismo Espanhol, e dr. Ramiro Valadão, director dos Serviços de Informação do S. N. I.

A noite, o sr. embaixador de Espanha ofereceu no Palácio de Pahlavá um jantar em honra dos jornalistas espanhóis. Presidiu o sr. dr. José Ibañez-Martin, conde de Marin, tendo á direita o sr. dr. Norton de Matos, e á esquerda o sr. dr. Moreira Baptista, secretário nacional da Informação. Em frente sentava-se o sr. ministro da Presidência, que, por sua vez, dava a direita ao sr. dr. Adolfo Muñoz Alonso, director-geral da Imprensa de Espanha, e dr. Augusto de Castro, e a esquerda, ao sr. Luís Calvo Andaluz, director do jornal «A. B. C.», e prof. Martinho Nobre de Melo. Em outros lugares os jornalistas espanhóis recém-chegados, os directores de jornais diários e funcionários superiores da embaixada do país vizinho.

Estavam igualmente presentes os srs. dr. Pedro Teotónio Pereira, ministro da Presidência; dr. César Moreira Baptista, secretário nacional da Informação; dr. Ramiro Valadão, director dos Serviços de Informação do S. N. I.; Miguel Trigueiros, adido de Imprensa junto da Embaixada de Portugal em Madrid; dr. Francisco Avilez, chefe de secção do S. N. I.; directores das agências noticiosas; adidos cultural e de Imprensa e pessoal superior da Embaixada de Espanha.

Afirmou, depois, que o que o mundo carece é, entre o mais, de postura; e que ao mundo precisamos de ensinar que devemos estar de pé, ainda que a alma ajoelhe em louvor e agradecimento a Deus.

O director-geral da Imprensa de Espanha, depois de se referir a Portugal e aos portugueses em termos de grande entusiasmo, disse que é mister desconfiar dos povos que passam do Thabor á Ressurreição sem passar pela Crucificação. E, afirmou a seguir: mas aí daqueles povos que crucificam!

O prof. Muñoz Alonso terminou as suas palavras brindando por Portugal.

Findo o jantar, numa das salas da Embaixada, o prof. Ibañez Martin condecorou, com a Comenda de Mérito Civil, os srs. dr. Francisco Avilez e arquitecto Mário de Oliveira.